

EFEITO DA RADIAÇÃO GAMA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS *IN VITRO* DE BANANEIRA

Rosa Karla Nogueira Pestana¹; Edson Perito Amorim²; Sebastião de Oliveira e Silva²

¹ Mestranda em Recursos Genéticos Vegetais – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Bolsista Fapesb.

² Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Rua Embrapa, s/n Caixa Postal 007, CEP 44380 000 Cruz das Almas, BA. E mail: edson@cnpmf.embrapa.br; ssilva@cnpmf.embrapa.br.

As técnicas de indução de mutação por meio da radiação gama, juntamente com as técnicas de propagação *in vitro*, têm sido recomendadas no melhoramento da bananeira como uma alternativa para a redução do porte. O presente trabalho teve como objetivo estudar a sensibilidade de gemas axilares da bananeira da cultivar Terra Maranhão a diferentes doses de raios gama, visando identificar a melhor dose para a indução de mutação. Utilizando uma fonte de Co⁶⁰ plantas *in vitro* da cultivar Terra Maranhão, foram submetidas à irradiação com diferentes doses de raios gama (0, 20, 30, 40, e 60 Gy), no CENA/USP, em Piracicaba (SP). Foram utilizadas 65 plantas por dose de irradiação, incluindo uma testemunha, com o mesmo número de plantas (65), que não foi irradiada. Posteriormente as irradiações, as gemas axilares foram colocadas em meio de cultura básico MS e em seguida levadas para sala de crescimento. Após 40 dias, foram avaliadas quanto à taxa de multiplicação e sobrevivência, observando-se que as plantas *in vitro* expostas às diferentes doses de radiação exibiram uma redução no número de gemas axilares com o aumento da dose. Considerando os parâmetros número de gemas, número de brotos, altura de planta e índice de sobrevivência, as melhores doses identificadas foram 20 e 30 Gy, as quais podem ser recomendadas para futuros trabalhos de irradiação em bananeira.

Palavras chave – Musa spp., Radiação gama, Mutagênese *in vitro*.